

ATIVIDADE PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Organizando as finanças para atingir os objetivos

Parte 1

Leitura e exploração da notícia

Na edição 20 do **TINO Econômico**, duas matérias, “Organize sua vida financeira” e “O jovem precisa ter tino para a educação financeira”, tratam da importância do planejamento para evitar dívidas e conseguir realizar seus sonhos que dependem de recursos financeiros.

Por que é essencial manter uma planilha ou um caderno de anotações com todos os nossos ganhos e gastos? O que é preciso anotar para manter tudo sob controle? Quais são os desejos e sonhos que você tem para o curto, médio e longo prazo? Como pretende se planejar para realizá-los? Será que devemos usar apenas o dinheiro que sobra do orçamento ou é possível cortar gastos?

Essas e outras questões poderão ser discutidas a partir da leitura e exploração das respectivas matérias no **TINO**, reproduzidas nas páginas a seguir:

“O jovem precisa ter tino para a educação financeira.”

A professora gaúcha especializada em finanças pessoais Wendy Carraro explica como o jovem deve organizar a vida financeira

Wendy Carraro decidiu estudar educação financeira aos 12 anos, quando foi trabalhar no escritório do pai. Como ficava o dia todo no local, ela notava que havia poucos clientes, mas, ainda assim, o pai não revelava detalhes das finanças e fazia questão de buscar uma solução para o orçamento sozinho. Ele acreditava que era sua obrigação, como chefe de família, garantir o sustento de todos, mesmo se endividando. Disposta a mudar essa realidade, Wendy decidiu buscar um emprego e começou a trabalhar em uma rede de *fast food* nos fins de semana. O dinheiro que ganhava ficava com o pai, com exceção das gorjetas, que ela guardava como uma poupança. Mais tarde, Wendy decidiu fazer faculdade de ciência contábeis e, hoje, dedica seu tempo para multiplicar o conhecimento sobre educação financeira com pessoas de todas as idades. Em 2021, conquistou o Prêmio Educação Financeira Transforma, promovido pelo Instituto XP, na categoria de pesquisadores. Nesta entrevista exclusiva para o TINO Econômico, ela conversou com Sophie S., de 16

anos, aluna do 2º ano do ensino médio do Colégio Friburgo e integrante do Clube TINO, sobre a importância de o jovem entender de finanças.

Muitos jovens pensam que educação financeira é fazer investimento. Então queria entender o que é esse conceito.

Quando vou falar de educação financeira, a primeira coisa que eu peço é que as pessoas coloquem no papel o que gostariam de estar fazendo ou ter daqui a um ano, daqui a cinco anos e daqui a dez anos. Se os desejos no papel envolvem dinheiro, eu as convindo a pensar sobre como podem atingir esse objetivo e mostro quão importante é fazer um planejamento.

Respondendo sua pergunta, isso mostra que educação financeira é saber aproveitar e usar os recursos da melhor forma. Seja qual for o gasto, o fundamental é realmente aproveitá-lo. Se for pagar a academia, seja assíduo, do contrário desrespeitará o próprio dinheiro. Educação financeira é muito mais do que saber onde colocar a renda.

Por onde começar?

Inicie listando os desejos e sonhos, porque quando tu olhas o que queres no fim do ano que vem, começa a te organizar agora. Dependendo da condição financeira, isso tem que ser feito com mais ou menos antecedência. Então, quando



Wendy Carraro

“Educação financeira é saber aproveitar e usar os recursos da melhor forma. Seja qual for o gasto, o fundamental é realmente aproveitá-lo.”

isso é definido, é mais fácil manter a disciplina.

Tenho muitos alunos na faculdade que fazem isso. Eles sabem que para ter um escritório daqui a cinco anos, terão que começar a destinar os recursos hoje, juntando de pouquinho em pouquinho, até chegar lá.

Aí, quando surge a promoção da blusinha, eles não vão cair na armadilha de comprar sem precisar, porque têm um objetivo maior, seja o escritório, a viagem ou o curso. Não quer dizer que vão renunciar ao lazer, e sim que terão disciplina para saber quando dá e quando não dá

para gastar, sem antecipar o sonho.

O que é antecipar o sonho?

É gastar mais do que tem ou se endividar para atender um desejo sem planejamento. A maioria dos brasileiros, 80%, está endividada. Desse percentual, cerca de 35% é inadimplente, ou seja, está com dívidas atrasadas.

Qual o melhor modo de gerir os recursos financeiros?

Eu costumo sugerir o método 50 + 30 + 20. Nele, a pessoa destina 50% da renda aos gastos fixos, que podem ser contas da casa, internet ou *streaming*; 30% vai para gastos variáveis, ou seja, aqui entra a compra da blusinha, o ingresso para o show ou a balada com os amigos; e 20% é destinada a uma reserva financeira. Não dá para sair de casa, financiar apartamento e assumir prestação de carro de uma vez só. Eu sou muito do pagar à vista: junto o valor total do bem antes de comprar. Também não dá para o dinheiro ficar trancado. Tem pais que dizem que o filho não quer gastar nada, só quer juntar, juntar, juntar. Isso pode virar doença.

Quais são os erros que os mais jovens cometem?

É começar a trabalhar e gastar tudo que ganha, sem atrelar essa renda a um sonho, um propósito. Se tu vais ganhar 500 reais por mês, quanto desse valor vais guardar? Hoje

temos uma cultura líquida demais. As pessoas querem tudo muito no imediato, a liquidez. A gente tem que ter certa prudência, não tem por que querer ter tudo. Não é porque o outro tem que eu tenho que ter também.

Onde as pessoas de famílias mais fechadas sobre finanças podem buscar esse conhecimento?

Eu vim de uma situação assim. Meu pai não abria as contas. Eu quase não entrei na universidade, porque, na hora que fui pegar o diploma do ensino médio, a escola não queria liberar porque tinha mensalidades em aberto. Lembro como se fosse ontem, e eu tenho 49 anos.

Meu pai achava que tinha que garantir o sustento da família sozinho e não dividia o problema. Fico muito feliz por tê-lo ajudado a pagar as dívidas antes de morrer. Um caminho para jovens em situação similar é buscar informação como a que o TINO Econômico oferece. Eu adoro este nome, porque o jovem precisa ter esse tino para a educação financeira. ●



Sophie S., 16 anos

Parte 2

Ampliação da discussão

Olá, professor(a)!

Recomendamos que os(as) alunos(as) leiam integralmente as duas matérias propostas na “Parte 1”, de maneira individual, em grupos ou coletivamente, em leitura compartilhada. Após a discussão das questões, pergunte à turma qual média de salário gostaria de receber quando estiver trabalhando. Caso os(as) estudantes digam muitos valores diferentes, tentem estabelecer um valor médio.

É possível aproveitar a oportunidade para discutir se, para a próxima atividade que farão, é melhor utilizar a média aritmética, a moda ou a mediana. Note que a moda pode satisfazer o ideal de boa parte da turma; a média pode representar um valor que deixe todos(as) mais ou menos confortáveis (no caso de uma distribuição normal); e a mediana pode ajudar a eliminar valores extremos (se a amplitude for muito grande).

Além disso, solicite que cada aluno(a) estabeleça um desejo ou sonho que gostaria de realizar no curto ou médio prazo e pesquise quanto custaria para realizá-lo. Peça que anote essas informações, mesmo que seja para uma aula posterior.

Com esses dados, compartilhe com a classe o modelo da “Planilha de organização financeira” publicada pelo **TINO Econômico**. Você pode acessá-la no site do jornal (tinoeconomico.com.br/organize-sua-vida-financeira) ou baixar pelo QR code disponível na matéria (abaixo):



Para fazer o download da planilha, acesse o QR code.

Caso os(as) estudantes não tenham acesso à internet no computador ou celular, você pode imprimir a planilha para que tenham em papel.

O próximo passo, já que a maioria pode ainda não ter um trabalho remunerado, é prover alguns dados fictícios para que insiram as informações solicitadas. Uma boa dica é preencher com o salário médio que a turma considerou ideal em uma inteligência artificial, como o ChatGPT (chatgpt.com), e solicitar uma simulação de todas as despesas que podem ocorrer em um mês. Você pode fornecer uma dessas simulações impressas ou, ainda, pedir que os(as) próprios(as) estudantes mesmos simulem usando a sugestão de comando abaixo no **chat**:

Elabore um orçamento completo de um brasileiro que ganha em média 4 mil reais de salário mensal, incluindo todos os gastos fixos, variáveis e extraordinários durante os meses de janeiro a dezembro de um mesmo ano. Inclua despesas fixas e variáveis, além da reserva de emergência.

A IA deve adotar uma distribuição percentual recomendada como a exposta abaixo, mas você pode sugerir outras.

Distribuição Percentual das Despesas

Antes de detalhar mês a mês, segue uma distribuição percentual recomendada:

- **Moradia:** 30% (R\$1.200,00)
- **Alimentação:** 20% (R\$800,00)
- **Transporte:** 10% (R\$400,00)
- **Contas e Serviços:** 10% (R\$400,00)
- **Saúde:** 5% (R\$200,00)
- **Lazer:** 5% (R\$200,00)
- **Educação:** 5% (R\$200,00)
- **Reserva de Emergência:** 10% (R\$400,00)
- **Despesas Extraordinárias:** Variáveis conforme o mês

A ferramenta também vai fornecer um orçamento detalhado mês a mês, de janeiro a dezembro, considerando a realidade brasileira e valores que podem ser reajustados de acordo com cada indivíduo. A ideia, aqui, é apenas os(as) alunos(as) se

colocarem no lugar de alguém que está preenchendo a planilha para controle ao longo do ano.

Orçamento Detalhado Mês a Mês

Janeiro

Categoria	Descrição	Valor (R\$)
Renda	Salário Mensal	4.000,00
Moradia	Aluguel/Financiamento	1.200,00
Alimentação	Supermercado e Refeições	800,00
Transporte	Combustível/Transporte Público	400,00
Contas e Serviços	Água, Luz, Internet, Telefone	400,00
Saúde	Plano de Saúde, Medicamentos	200,00
Lazer	Atividades Recreativas	200,00
Educação	Cursos, Livros	200,00
Reserva de Emergência	Depósito em Poupança/Investimento	400,00
Despesas Extraordinárias	IPVA e Licenciamento	400,00
Total de Despesas		4.400,00
Saldo		-400,00

Observação: Em janeiro, devido ao pagamento de IPVA e Licenciamento, há um déficit de R\$400,00. Recomenda-se utilizar parte da reserva ou economizar nos meses anteriores para cobrir essa despesa.



Peça que consultem a planilha do **TINO** caso surjam dúvidas ou solicitem a sua ajuda. Após o preenchimento de toda a planilha e de ir calculando o saldo mês a mês, até chegar ao saldo anual, você pode lhes propor os seguintes questionamentos:

- a) Se você estivesse administrando esse orçamento, seria capaz de conseguir a quantia necessária para realizar seu sonho ou desejo? Se não, quanto faltaria?
- b) No caso de não conseguir realizar neste ano, em quanto tempo acha que conseguiria se esse orçamento se mantiver nos próximos anos?
- c) Seria possível melhorar o saldo de cada mês ou reservar um pouco mais de dinheiro mensalmente? Como? Há gastos fixos que podem ser eliminados ou reduzidos? Há

gastos variáveis que podem ser eliminados ou reduzidos? Seria possível seguir o método $50 + 30 + 20$, sugerido pela especialista Wendy Carraro?

d) Qual seria o seu planejamento para tentar atingir o sonho ou desejo no prazo estabelecido?

Gabarito comentado - Parte 1

Espera-se que na exploração das matérias e na discussão os(as) alunos(as) percebam que manter o controle por meio de anotações é importante como forma de visualizar toda a renda que têm e quanto desse valor está sendo destinado para cada tipo de gasto: compras parceladas no cartão e gastos fixos como aluguel, água, energia elétrica e gás, além das despesas variáveis e dos gastos imprevistos. É fundamental que eles(elas) passem por todos os tipos de gastos citados na matéria para ver se estão claros, fornecendo alguns exemplos.

Em relação aos sonhos e desejos, pode ser que alguns(mas) queiram comprar determinado bem material no curto, médio ou longo prazo, como um celular ou até um apartamento. Neste link há algumas sugestões que você pode adotar com eles(as) para que entendam sobre prazos financeiros:

borainvestir.b3.com.br/objetivos-financeiros/investir-melhor/curto-medio-e-longo-o-que-sao-os-s-prazos-dos-investimentos-e-como-defini-los/#:~:text=Curt%C3%ADssimo%20prazo%3A%20m%20de%20seis,entre%20cinco%20e%20dez%20anos.

É importante que os(as) estudantes pesquisem em casa ou na escola quanto custa esse desejo ou sonho e tragam anotado para a próxima atividade como pretendem realizá-lo.

Os economistas recomendam que os sonhos ou desejos sejam projetados e que não se destine para a sua realização apenas o dinheiro que “sobra” no orçamento. Pelo contrário, é preciso planejar como incluir essa reserva mês a mês para que o sonho ou desejo seja atingido no prazo determinado.

Gabarito comentado - Parte 2

No link abaixo estão todos os orçamentos gerados em uma simulação da inteligência artificial. Você pode usar esta ou gerar outra partindo de uma renda média mensal distinta.

drive.google.com/file/d/1KpYS-sO7AgeOsX2otRXZqwk9AgwrN1s/view?usp=sharing

a) No orçamento simulado aqui foi possível poupar uma reserva de emergência no fim do ano de cerca de 6 mil reais ou um salário e meio. Seria possível, com esse dinheiro, comprar um bem necessário, como um celular que precisa ser trocado, ou aplicar esse dinheiro para render juros e proporcionar um montante suficiente para outro desejo ser realizado. Ele também pode ser usado para uma reserva de emergência, como no surgimento de um carro quebrado ou para realizar alguma compra necessária à vista.

b) Caso o valor economizado ainda não seja suficiente para realizar o sonho ou desejo, é possível contar quantos anos seriam necessários para conseguir todo o dinheiro ou, ainda, procurar um investimento que permita aumentar os ganhos em menos tempo.

c) Para reduzir os gastos na simulação, alguns escolhidos poderiam ser despesas com restaurantes ou compras pessoais. No caso das despesas fixas, talvez negociar novos prestadores de serviços ou pesquisar preços para as compras de mercado.

O orçamento descrito não cumpre a regra do 50 + 30 + 20, principalmente porque as despesas fixas representam uma parcela muito maior do que os 50% recomendados. Isso indica que a pessoa está gastando grande parte da renda com necessidades básicas, o que deixa menos espaço para desejos e poupança. Para seguir essa regra, seria necessário reduzir as despesas fixas ou aumentar a renda disponível.

1. Análise da regra dos 50% para necessidades (despesas fixas)

Total das despesas fixas mensais: R\$ 3.200

50% do salário líquido (R\$ 3.400): R\$ 1.700

No orçamento apresentado, as despesas fixas representam R\$ 3.200, que é 94% do salário líquido, muito acima dos 50% recomendados. Portanto, não cumpre a regra nesta categoria.

2. Análise da regra dos 30% para desejos (despesas variáveis)

Total das despesas variáveis mensais: R\$ 750

30% do salário líquido (R\$ 3.400): R\$ 1.020

As despesas variáveis somam R\$ 750, que é aproximadamente 22% do salário líquido. Esse valor está abaixo dos 30% recomendados, o que sugere que há uma margem para aumentar os gastos com desejos ou redirecionar essa diferença para outras categorias.

3. Análise da regra dos 20% para poupança ou pagamento de dívidas

Reserva de emergência mensal: R\$ 500

20% do salário líquido (R\$ 3.400): R\$ 680

A reserva de emergência planejada é de R\$ 500, representando aproximadamente 15% do salário líquido, abaixo dos 20% sugeridos. Não cumpre totalmente a regra nesta categoria, mas a diferença é pequena.

d) O planejamento pode incluir aumentar a receita de alguma maneira ou reduzir os gastos. Outra opção é aplicar o dinheiro economizado em algum investimento que renda juros no longo prazo.

PARA FINALIZAR

A seguir, deixamos listadas algumas habilidades da BNCC que podem ser desenvolvidas com o auxílio da atividade. É possível fazer adaptações para diferentes anos escolares, dependendo de como você, professor(a), pretende abordar as situações.

HABILIDADES DA BNCC

A atividade apresentada contribui para o desenvolvimento da seguinte habilidade do ensino médio:

(EM13MAT203) Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros, para aplicar conceitos matemáticos e tomar decisões.

ELABORADO POR: [Mobilize Educação.](#)